

PREVALÊNCIA E PERFIL DE SENSIBILIDADE DAS BACTÉRIAS ISOLADAS EM CULTURAS DE URINA DE CACHOEIRA DOURADA DE GOIÁS

Jonatha Leonel Ernesto da Silva¹; Thaliane Cassemira Alves²; Gardênia Gabriela Ramos Cordeiro^{3*}; Mariana Lima Prata Rocha⁴

¹Graduando do curso de Biomedicina na Universidade Presidente Antônio Carlos Uberlândia, MG-FUPAC/UNIPAC E-mail:Jonathaitb@hotmail.com; ²Graduada em Farmácia na Universidade do Triângulo Mineiro -Uberlândia, MG-UNITRI. ³Graduando do curso de Ciências Biológicas no Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara, GO ILES/ULBRA, *bolsista FAPEG. ⁴Docente na Universidade Presidente Antônio Carlos Uberlândia, MG-FUPAC/UNIPAC

PALAVRAS-CHAVE: Infecção do trato urinário, sensibilidade, Enterobactérias

INTRODUÇÃO

A infecção do trato urinário é um dos tipos de infecção mais frequente em toda a população, e é geralmente causada por bactérias, mas às vezes podem ser causadas por fungos, protozoários ou vírus.

Dentre as bactérias mais comuns que causam infecções do trato urinário (ITU) estão as Gram-negativas, da família Enterobacteriaceae. Dentre essas, a *Escherichia coli* é o patógeno mais frequente, caracterizando-se por somar aproximadamente 90% dos casos.

Diante disto, o trabalho tem como objetivo levantar a frequência dos agentes etiológicos causadores de ITU isolada em Cachoeira dourada de Goiás-GO no período de Junho de 2012 a Julho de 2013, e abordar o perfil de sensibilidade da *Escherichia coli* frente às outras bactérias isoladas nas culturas realizadas nesse período.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Laboratório Dom Veloso, em Cachoeira dourada de Goiás, em pacientes da comunidade, os quais fizeram coleta de urina de jato médio, em frasco estéril que procederam com cultura em Ágar Cled, Ágar MacConkey e Agar EosinMethilen-Blue (EMB) e incubadas por 18-24h a 36°C. Após o crescimento as colônias seriam quantificadas. As culturas foram consideradas positivas onde houve contagem acima de 10⁵ UFC/mL. Nesse caso foi feita a identificação e o teste de sensibilidade aos antimicrobianos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 1087 culturas de urina e desse total, 257 foram positivas, dessas 257, 208 tiveram como agente etiológico a *E.coli* (80,93%), 40 causadas por *Enterobacter* sp. (15,58%), 5 por *Klebsiella* sp. (1,94%) e 4 causadas por *Proteus* sp. (1,55%). Dentre os antibióticos testados, a *E. coli* apresentou menor

sensibilidade à amoxicilina (3,84%), seguido pela associação de amoxicilina e ácido clavulânico (47,11%) e depois a nitrofurantoína (57,21%). Os outros microrganismos apresentaram menos sensibilidade também a amoxicilina (3,33%), seguido da nitrofurantoína (39,16%) e em terceiro lugar a associação de amoxicilina e ácido clavulânico (61,66%).

CONCLUSÕES

Tanto para a *Escherichia coli* quanto para as outras bactérias encontradas, o menor índice de sensibilidade a amoxicilina (3,84% e 3,34% respectivamente). Nos resultados obtidos, 38,46% das cepas de *E. coli* tem mais de 90% de resistência a algum antibiótico, sendo a mesma porcentagem obtida com a média das outras bactérias. Um dado animador que segundo o estudo de Lopes *et.al.* 1998, a baixa resistência da *E. coli* ao ciprofloxacino e ao norfloxacino continua sendo aplicado até a atual data.

APOIO: Concessões de bolsa: FAPEG

AMADEU, A.R.O.R.M., SUCUPIRA, J.S., JESUS, R.M.M., ROCHA, M.L.P. **Infecções do trato urinário: análise da frequência e do perfil de sensibilidade da *Escherichia coli* como agente causador dessas infecções.** Revista brasileira de análises clínicas. vol 41(4): 275-277, 2009.

LOPES, A.A., SALGADO, K., MARTINELLI, R., ROCHA, H. **Aumento da frequência de resistência a ciprofloxacina e norfloxacina em bactérias isoladas em uroculturas.** Revista da associação médica brasileira. vol 44(3): 196-200, 1998.